



<http://www.rasi.vr.uff.br>

RASI, Volta Redonda/RJ, v. 8, n. 2, pp. 01-05, mai./ago. 2022

Aprimoramentos e novos desafios: realizações e agenda da RASI em perspectiva

Marcelo Gonçalves do Amaral, D.Sc., Editor-Chefe RASI, PPGA/UFF e PPGDIN/UFF

Bruno Brandão Fischer, D.Sc., Editor Associado Sênior, FCA/UNICAMP

Sheila Serafim da Silva, D.Sc., Editora Associada Sênior, Fundação Instituto de Administração
Virgílio César da Silva e Oliveira, D.Sc., Editor Associado Sênior, PPGA/UFJF e PROFIAP/UFJF

Jorge Tello-Gamarra, D.Sc., Editor Associado, Universidade Federal do Rio Grande

Livia Almada Neves, D.Sc., Editora Associada, Universidade Federal de Juiz de Fora

Luis Eduardo Brandão Paiva, D.Sc., Editor Associado, Universidade Federal do Ceará

Edilane dos Reis Carraro, M.Sc., Coordenadora Editorial RASI



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco A, sl. 218, Atterrado.

27213-415 - Volta Redonda, RJ - Brasil

www.uff.br

Copyright © 2022 RASI. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Aprimoramentos e novos desafios: realizações e agenda da RASI em perspectiva

Este editorial encerra um ciclo de três anos da atual equipe editorial da RASI e, em alguns aspectos, servirá como prestação de contas para a comunidade acadêmica. A ideia é revisitar a trajetória deste período e reafirmar algumas ideias que fazem parte da política editorial da Revista para o próximo ano, quando será encerrado o quadriênio da gestão.

Nesses 35 meses de gestão foram publicadas nove edições, contando esta, além de uma edição especial, ainda na transição entre as gestões. Dentre as políticas e práticas mais relevantes, podemos citar a consolidação do cronograma de publicação quadrimestral, a publicação prévia (*online first*) assim como algumas diretrizes editoriais, sendo as mais importantes a definição de um modelo de submissão (*template*), a ampliação do leque de formatos aceitos para publicação e a política de aceite de submissões em três idiomas. Uma outra ação essencial foi a busca de editores associados externos à Universidade Federal Fluminense (UFF), de forma a construir uma visão e abrangência de âmbito nacional para as temáticas trabalhadas.

Um dos resultados obtidos foi o crescente número de citações. Durante o ano de 2021 a revista recebeu 96 citações e atingiu o nível seis no índice H do Google. Para uma revista em seu oitavo ano de edição e que conta com pequeno volume de investimento, esses números parecem bastante promissores.

Nós, assim como toda a comunidade acadêmica, estamos bastante ansiosos com a divulgação do novo Qualis, para que possamos ter um real parâmetro da evolução da Revista. A RASI segue avaliada como B3 no Qualis 2016 e B2 no Qualis provisório de 2020. Entendemos que essas classificações não fazem jus ao atual estágio da publicação, mas só nos resta aguardar e seguir trabalhando. A falta deste instrumento de avaliação é uma lacuna importante na política de ciência, tecnologia e inovação nacional, assim como na avaliação dos Programas de Pós-graduação, os quais dependem diretamente da métrica de avaliação das publicações. Este cenário no qual nos encontramos é inaceitável no atual momento de acirramento da competição internacional nos campos científico, tecnológico e, consequentemente, econômico. E, infelizmente, só mostra o descaso do governo com o tema, como diversas análises vêm apontando e que os nossos editoriais também têm comentado (vide Amaral et al., 2020; Oliveira, Amaral, & Carraro, 2021).

Nos oito anos da sua existência, a RASI publicou um total de 17 edições, contendo 17 editoriais e 103 artigos científicos. Esses artigos foram desenvolvidos por 268 autores, contabilizando autores que publicaram mais de um artigo, o que compõe uma média de 2,60 autores por artigo. Esses artigos publicados representam 26% do total de submissões recebidas. Há uma centralização de autores em instituições das regiões Sul e Sudeste, em consonância com a distribuição da estrutura de pesquisa do país. O Quadro 1 apresenta uma síntese dos números da Revista.

Adicionalmente, é importante compartilhar uma informação e fazer alguns agradecimentos. Neste início de 2022, o Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF) teve um projeto aprovado junto à Fundação Carlos Chagas de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), no edital de apoio a publicações científicas, para apoiar a RASI. O projeto, que deverá iniciar no segundo semestre de 2022, garantirá que algumas das políticas editoriais em curso sejam mantidas e novas ações sejam implementadas. Nossos agradecimentos à FAPERJ, que vem sendo uma fonte essencial de recursos para a operação da Revista ao longo desses últimos três anos.

Quadro 1. RASI em números

| | | |
|----------------------------------|--|----------------------|
| Submissões | 2016 (19); 2017 (53); 2018 (40); 2019 (85); 2020 (89); 2021 (79); 2022 (26); Total = 391 | |
| Editoriais | 17 | |
| Publicações | 103 (artigos científicos: 87, revisões de literatura: 12, casos de ensino: 2, artigos técnicos: 1, ensaios teóricos: Cerca de 26% das submissões são aprovadas. | |
| Autores | 268 (110 diferentes instituições), média 2,60 autores por artigo. | |
| Áreas temáticas | Empreendedorismo e Inovação (27,5%), Gestão Pública (14,3%), Relações de Consumo (6,6%), Gestão Portuária (6,6%), Gestão Operações (6,6%), RH (5,5%), Ensino/Educação (5,5%), Estratégia (5,5%), Gestão Cultural (5,5%), Contabilidade (4,4%), Políticas Públicas (3,3%), Gestão Projetos (2,2%), outras áreas (6,6%). | |
| Publicações de autores nacionais | RJ (25,6%), MG (21,9%), SP (13,3%), SC (7,7%), RS (5,7%), CE (2,4%), AM (2,2%), PR (1,6%), ES (2,2%), RN (2,2%), DF (1,4%), PE (1,1%), PB (1,1%), BA (1,1%), PA (0,8%), PI (0,5%), MT (0,3%). | |
| Publicação | Autores Nacionais | Autores Estrangeiros |
| | 91,2% | 8,8% |

Fonte: Elaboração própria (2022).

É sempre importante agradecer também o apoio recebido do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) da UFF, particularmente do setor de Tecnologia da Informação que atende ao Campus Aterrado. E lembrar o papel central dos revisores que emitem pareceres ricos e contributivos para a Revista. Sem essas preciosas contribuições, que são voluntárias e anônimas, não existiriam periódicos acadêmicos. A equipe editorial vem estudando formas de melhor reconhecer o trabalho dos revisores, como o uso do Publons, página que publiciza contribuições editoriais de acadêmicos, mas ainda não encontramos a forma que seja mais adequada.

Seguindo a reflexão que estamos fazendo aqui, aproveitamos para informar que a Revista passará a ser publicada em formato bilíngue a partir de 2023, sendo o inglês o idioma principal. Detalhes serão divulgados posteriormente no site da RASI. Entretanto, já adiantamos que continuará sendo possível a submissão e a avaliação dos trabalhos em português e em espanhol. Entendemos que o caminho da internacionalização é vital para periódicos da área de administração e que esse é o momento para a RASI realizar essa transição. Os indicadores apontam que já atraímos 8,8% dos nossos autores de instituições estrangeiras. O objetivo é que a Revista publique textos de autores internacionais em maior escala e que os trabalhos sejam lidos e citados globalmente.

Há também uma revisão do projeto gráfico da RASI, prevista para o segundo semestre de 2022, visando modernizar visualmente a revista e facilitar o processo editorial. Nosso compromisso com uma avaliação ágil, que atualmente demanda 90 dias, em média, segue inabalável. Entendemos como desrespeito aos autores o emprego de tempo excessivo no *desk review*, no processo de revisão dupla por pares ou na publicação dos trabalhos sem informações transparentes sobre o andamento do fluxo editorial.

Apesar dos desafios já mencionados e das incertezas que o país espera enfrentar, a RASI segue crescendo com o apoio da sua equipe editorial e técnica, revisores, autores e leitores dedicados.

Apresentação dos artigos desta edição

Após o texto no qual refletimos sobre aprimoramentos e projetos da RASI, direcionamos nossa atenção à apresentação do conteúdo que dá continuidade ao volume 8, correspondente ao ano de 2022. Artigos submetidos ao longo de 2021, após as rodadas de avaliação e revisão, seguiram o processo editorial até a etapa final de publicação. Os trabalhos tratam de assuntos plurais: escalas de mensuração da inovação até a coprodução do bem público, perpassando temáticas como a apuração de custeio educacional, universidade empreendedora, intenção empreendedora e plataformas e ecossistemas de transformação digital. Esperamos que os leitores encontrem valor na miscelânea de temas, métodos e experiências aqui retratadas.

A edição é aberta com o artigo científico de três pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Andreia Dulce Martins, Valdirene Gasparetto e Carlos Eduardo Facin Lavarda. O trabalho é intitulado “Avanço no custeio educacional: uma proposta de apuração de custos em uma Instituição Federal de Educação” e corresponde a uma pesquisa qualitativa que busca compreender a apuração de custos nesse contexto.

O segundo artigo, “Escalas para mensurar inovação: identificação de elementos utilizados para mensurar a inovação no contexto empresarial entre o período de 2002 a 2020”, de autoria de Esdras da Silva Costa, da Faculdade de Mauá (FAMA) e Aline Crespo dos Reis Neto, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), estabelece uma análise das escalas utilizadas para mensurar a inovação no contexto empresarial. O trabalho realizou o levantamento de artigos no Portal de Periódicos da Capes associados à criação de escalas e instrumentos para mensurar inovação em micro e pequenas empresas. Trata-se de um tema bastante interessante, pois as empresas de pequeno porte, em geral, têm deficiências de gestão e dificuldades em lidar com a inovação.

Já o terceiro artigo desta edição realiza uma discussão do estado da arte sobre as motivações dos cidadãos para a Coprodução do Bem Público (CBP). Intitulado “Motivação para coprodução do bem público: reflexões conceituais e apontamentos de pesquisa”, o estudo foi conduzido por três pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Joacil Carlos Viana Bezerra, Antonio Gouveia Junior e Carlos Eduardo Cavalcante.

O quarto artigo foi desenvolvido por Ana Claudia Lara, Ieda Margarete Oro e Fernando Fantoni Bencke, da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), e por Cassiane Chais, da Universidade de Passo Fundo (UPF). Seu título é “Universidade Empreendedora: um estudo bibliométrico acerca da produção científica”. A pesquisa traça o perfil das publicações dos principais periódicos voltados para a abordagem da universidade empreendedora a partir do uso da técnica de análise bibliométrica sobre produções publicadas entre 1983 e 2019. Esse tipo de trabalho tem significativa importância para estudiosos do tema, bem como para alunos de graduação e pós-graduação que estejam iniciando suas pesquisas.

Um grupo de pesquisadores, Luis André Aragão Frota, do Instituto Federal do Ceará (IFCE - Campus Ubajara), Sefisa Quixadá Bezerra, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA) e Tiago André Portela Martins, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), desenvolveu a pesquisa que resultou no artigo “A intenção empreendedora de estudantes de gestão diante da crise econômica causada pela pandemia de Covid-19 no Brasil”. O artigo identifica o que afeta a intenção empreendedora de estudantes de gestão brasileiros em uma situação de insegurança frente a uma possível crise econômica causada pela pandemia global. O artigo revê uma temática já tratada pela literatura, mas em um novo contexto e, por isso, ganha nova relevância.

A edição se encerra com o artigo de revisão de literatura “Plataformas e ecossistemas: fatores antecedentes ou propulsores para promover estratégia de transformação digital”, elaborado pelos pesquisadores Cristiana Rennó D’Oliveira Andrade e Cláudio Reis Gonçalves, ambos da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALDI). A pesquisa buscou apresentar uma revisão integradora de teorias de recursos, conhecimento e capacidades com um olhar voltado para 188 artigos, analisados e direcionados ao uso de plataformas e integração com ecossistemas. Há a expectativa de que o artigo tenha relevância para estudiosos do tema e para alunos de graduação e pós-graduação.

Aproveitamos, ainda, para informar que o XIV Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI), evento científico com o mesmo vínculo institucional desta Revista, recebeu mais de 700 submissões e será realizado entre 25 e 27 de maio de 2022, ainda em formato online e as inscrições para participação estão abertas. Vale destacar a oficina de avaliação de artigos científicos que será realizada por um dos editores da Revista e outros profissionais durante o evento e que pretende discutir os atributos de rigor e relevância de artigos científicos na área de Ciências Sociais Aplicadas. Outro parceiro da RASI, o evento Behavioral Science Lab, será realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2022, na Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP).

Por fim, esperamos que os leitores aproveitem o conteúdo desta edição.

Volta Redonda, 1º de maio de 2022.

Referências

Amaral, M. G., Fischer, B. B., Carvalho, R. S., Oliveira, V. C. S., Silva, S. S., & Carraro, E. R. (2020). A Crise e a Oportunidade da Pandemia - Por uma Nova Política de Desenvolvimento. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 6(3), 1-6. <https://doi.org/10.20401/rasi.6.3.519>

Oliveira, V. C. S., Amaral, M. G., & Carraro, E. R. (2021). A necessidade contemporânea de se defender o óbvio: a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e o fato de que todas as ciências são humanas. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 7(2), 1-6. <https://doi.org/10.20401/rasi.7.2.593>